

26 NOV 2004

UNANIMIDADE

JORNAL DE BRASÍLIA

Senado critica excesso de medidas provisórias

Federal

A paralisia de votações que tomou conta da Câmara nos últimos meses respingou no Senado. Ontem, os senadores foram obrigados a votar cinco medidas provisórias que estavam ameaças de perder a validade, caso não fossem aprovadas até domingo, dia 28. O fato provocou uma cena pouco comum no plenário da Casa: governo e oposição uniram-se em torno de um mesmo discurso, contra o excesso de MPs.

Até mesmo o líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), reclamou. Subiu à tribuna munido de um estudo preparado

pela liderança do governo sobre as MPs editadas pelo governo Lula nos dois anos de mandato.

Ele mostrou que, das 123 medidas provisórias editadas desde janeiro de 2003 até novembro de 2004, 28 (22,76%) eram consideradas inapropriadas. Isto é, os temas sobre os quais trataram poderiam ter sido encaminhados via projeto de lei. Das 65 MPs de 2004, 27% entraram nessa categoria. "O governo deve se esforçar no sentido de reduzir a emissão de MPs, porque prejudica o papel do Legislativo", pediu Mercadante.